

ELASTOGRAFIA HEPÁTICA E AVALIAÇÃO HEPATOMETABÓLICA – IRSA

Tecnologia avançada para avaliar a saúde do fígado e a composição corporal

O IRSA – Instituto de Radiologia oferece uma avaliação integrada da saúde hepática e metabólica, reunindo ultrassonografia multiparamétrica, elastografia hepática por FibroScan, análise da composição corporal por bioimpedância InBody e exames laboratoriais direcionados à investigação das doenças do fígado.

A combinação dessas tecnologias permite investigar a presença de gordura no fígado, avaliar a rigidez hepática, identificar alterações da circulação sanguínea e analisar a composição corporal, fornecendo informações complementares para o diagnóstico e acompanhamento das doenças hepáticas e metabólicas.

A avaliação pode incluir a solicitação de exames laboratoriais específicos, que contribuem para a investigação das causas das alterações hepáticas, a análise do funcionamento do fígado e a identificação de fatores metabólicos associados.

Os exames de imagem e de composição corporal são realizados de forma não invasiva, sem utilização de radiação ionizante, com equipamentos de tecnologia avançada e interpretação médica especializada.

ELASTOGRAFIA HEPÁTICA POR FIBROSCAN



O IRSA dispõe do FibroScan, equipamento especializado na avaliação não invasiva do fígado, que utiliza a elastografia transitória controlada por vibração (VCTE) para medir a rigidez hepática.

A rigidez do fígado é um importante indicador da presença de fibrose, processo caracterizado pelo acúmulo de tecido cicatricial que pode ocorrer em diferentes doenças hepáticas.

O FibroScan também utiliza a tecnologia CAP (Controlled Attenuation Parameter), que permite estimar a quantidade de gordura no fígado, auxiliando na investigação da esteatose hepática.

O exame é rápido, indolor e realizado sem agulhas, radiação ou necessidade de sedação. Seus resultados auxiliam o médico na avaliação da gravidade da doença hepática e no acompanhamento da resposta ao tratamento.

ULTRASSONOGRAFIA HEPÁTICA MULTIPARAMÉTRICA



A ultrassonografia hepática multiparamétrica reúne diferentes tecnologias de imagem para uma avaliação abrangente do fígado.

Além da análise convencional da anatomia hepática, o exame permite investigar alterações da superfície, dos contornos e da textura do fígado, pesquisar lesões focais e avaliar a circulação sanguínea hepática por meio do Doppler colorido e espectral.

Utilizamos recursos tecnológicos avançados, incluindo:

- Elastografia 2D-SWE: avalia a rigidez do tecido hepático, auxiliando na investigação da fibrose.
- Quantificação de gordura hepática por USFF: estima o percentual de gordura no fígado, permitindo avaliar o grau de esteatose.
- Doppler hepático e portal: avalia o fluxo sanguíneo nos vasos do fígado e auxilia na investigação de alterações da circulação portal.

A integração dessas informações permite uma avaliação mais completa das alterações hepáticas, complementando os resultados obtidos pelo FibroScan e os dados clínicos e laboratoriais do paciente.

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL POR INBODY



O IRSA incorporou a tecnologia InBody para a avaliação da composição corporal por bioimpedância elétrica.

Diferentemente da balança convencional, que informa apenas o peso, o InBody permite analisar a distribuição dos principais componentes corporais, incluindo massa muscular, massa de gordura e água corporal.

A avaliação fornece informações como percentual de gordura corporal, massa muscular esquelética, distribuição segmentar da massa magra e estimativa de gordura visceral.

Esses parâmetros são especialmente importantes na investigação das alterações metabólicas associadas à esteatose hepática, obesidade, resistência à insulina e perda de massa muscular.

O exame é rápido, não invasivo e realizado sem utilização de radiação ionizante.

Seus resultados auxiliam no acompanhamento da composição corporal durante intervenções nutricionais, programas de atividade física e tratamentos clínicos.

AVALIAÇÃO LABORATORIAL DA SAÚDE HEPÁTICA

A avaliação da saúde do fígado não depende apenas dos exames de imagem. Os exames laboratoriais fornecem informações essenciais sobre o funcionamento hepático, a presença de alterações metabólicas e possíveis causas de doenças do fígado.

No IRSA, a avaliação hepatometabólica pode incluir a solicitação de exames laboratoriais direcionados à investigação hepática e metabólica, de acordo com as características clínicas e os fatores de risco de cada paciente.

Entre os exames que podem ser solicitados estão as dosagens de enzimas hepáticas, como AST (TGO), ALT (TGP), GGT e fosfatase alcalina, além de bilirrubinas, albumina, hemograma com contagem de plaquetas e outros parâmetros relacionados à função hepática.

A investigação metabólica pode incluir glicemia, hemoglobina glicada, perfil lipídico e outros exames destinados à avaliação de alterações associadas ao acúmulo de gordura no fígado.

Quando necessário, poderão ser solicitados exames complementares para investigação de hepatites virais e outras causas de doenças hepáticas.

A combinação dos resultados laboratoriais com a elastografia por FibroScan e a ultrassonografia multiparamétrica também permite o cálculo de índices não invasivos, como FIB-4, APRI e outros modelos que utilizam parâmetros clínicos, laboratoriais e elastográficos para auxiliar na avaliação do risco de fibrose hepática avançada.

É importante destacar que a presença de enzimas hepáticas dentro dos valores de referência não exclui a possibilidade de esteatose, fibrose avançada ou outras doenças do fígado. Por esse motivo, a interpretação conjunta dos exames laboratoriais e dos métodos de imagem pode identificar alterações que não seriam reconhecidas por meio de um único exame.

AVALIAÇÃO HEPATOMETABÓLICA INTEGRADA



A saúde do fígado está diretamente relacionada ao metabolismo e à composição corporal. Alterações como acúmulo de gordura abdominal, redução da massa muscular e resistência à insulina podem estar associadas ao desenvolvimento e à progressão de doenças hepáticas.

Pensando nisso, o IRSA reúne tecnologias complementares em uma avaliação hepatometabólica integrada, que permite investigar simultaneamente a estrutura do fígado, a presença de fibrose, o acúmulo de gordura hepática, a composição corporal e os parâmetros laboratoriais relacionados à saúde hepática e metabólica.

A avaliação pode incluir elastografia por FibroScan, ultrassonografia hepática multiparamétrica com Doppler, bioimpedância InBody e exames laboratoriais direcionados, de acordo com a indicação clínica.

A análise conjunta dos resultados permite identificar alterações que poderiam não ser suficientemente caracterizadas por um único método, oferecendo informações para a definição de estratégias de prevenção, tratamento e acompanhamento individualizado.

PARA QUEM ESSES EXAMES SÃO INDICADOS?

A elastografia hepática e a avaliação hepatometabólica podem ser indicadas para pacientes com esteatose hepática, alterações persistentes das enzimas do fígado, obesidade, diabetes mellitus tipo 2, síndrome metabólica, hepatites crônicas e outras condições associadas ao desenvolvimento de fibrose hepática.

Também podem ser utilizadas no acompanhamento de pacientes em tratamento de doenças hepáticas, em programas de redução de peso ou em intervenções destinadas à melhora da saúde metabólica.

Pacientes com histórico familiar de doenças hepáticas, alterações da composição corporal ou fatores de risco metabólicos também podem se beneficiar de uma avaliação individualizada, conforme indicação médica.

A escolha dos exames deve considerar o histórico clínico, os fatores de risco e a avaliação do médico assistente.

O QUE ACONTECE DURANTE OS EXAMES?

Na elastografia por FibroScan, o paciente permanece deitado, geralmente com o braço direito elevado. O médico posiciona uma sonda sobre a região do fígado e realiza uma sequência de medidas. Durante a aquisição, o paciente poderá perceber pequenas vibrações na região examinada.

Na ultrassonografia multiparamétrica, o médico utiliza um transdutor sobre o abdome para examinar o fígado e os vasos sanguíneos. Durante o procedimento, poderá solicitar mudanças de posição e breves períodos de suspensão da respiração para melhorar a qualidade das imagens.

Na avaliação por InBody, o paciente permanece em pé sobre a plataforma do equipamento, em contato com os eletrodos das mãos e dos pés. A análise é realizada por meio de correntes elétricas de baixa intensidade, habitualmente imperceptíveis.

Os exames não exigem sedação e, em condições habituais, permitem o retorno às atividades cotidianas logo após sua realização.

IMPORTÂNCIA DO PREPARO E DO QUESTIONÁRIO

Para garantir a confiabilidade dos resultados, é importante seguir corretamente as orientações de preparo fornecidas pelo IRSA no momento do agendamento.

A elastografia hepática exige um período de jejum, pois a ingestão de alimentos pode modificar temporariamente a rigidez do fígado e interferir na interpretação dos resultados.

A bioimpedância também requer cuidados específicos relacionados à alimentação, hidratação e atividade física antes do exame. Pacientes portadores de dispositivos eletrônicos implantáveis, como marca-passos, devem informar essa condição à equipe antes da realização da bioimpedância.

Informe ao médico a presença de doenças hepáticas conhecidas, tratamentos em andamento e resultados de exames anteriores.

Os exames laboratoriais, as ultrassonografias e as elastografias anteriores são importantes para a comparação dos resultados e para o acompanhamento da evolução clínica. Não esqueça de trazê-los.

TEMPO DE EXAME E RESULTADO

A elastografia por FibroScan é realizada em poucos minutos. A duração da ultrassonografia multiparamétrica e da avaliação da composição corporal varia conforme a extensão do exame e as condições individuais de cada paciente.

Quando os procedimentos são realizados de forma integrada, o tempo total dependerá dos exames solicitados e da necessidade de avaliações complementares.

Os resultados são analisados pelo médico responsável, considerando os parâmetros técnicos de cada método e as informações clínicas e laboratoriais disponíveis.

O laudo fornece informações sobre a rigidez hepática, a presença de esteatose e os demais achados identificados, auxiliando o médico assistente no diagnóstico e no acompanhamento do paciente.

Quando disponíveis, os resultados laboratoriais são incorporados à avaliação para complementar a interpretação dos achados de imagem e permitir o cálculo de índices não invasivos de fibrose hepática.

A integração dessas informações proporciona uma avaliação mais abrangente da saúde hepática e metabólica, contribuindo para o acompanhamento individualizado de cada paciente.

IRSA – Instituto de Radiologia

Niterói – Rio de Janeiro

Elastografia hepática, FibroScan, ultrassonografia multiparamétrica, bioimpedância InBody e avaliação laboratorial integrada.

Tecnologia e avaliação médica especializada para o cuidado da saúde hepática e metabólica.